

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo

Município: Ilha Solteira

Nome:

Erosão do Cinturão Verde

Localização/Bairro:

Cinturão Verde

Acesso:

Avenida Continental X Rua Farroupilha

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências:

Helena Adélia da Silva Salles
(Engenheira Agrônoma)

Fotos:

5

Coord. EO:

462.753

Coord. NS:

7.740.689

Equipe:

Aluizio / Cláudia

Data:

12/12/2006

Folha topográfica:

Ilha Solteira

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica:

Córrego Caçulas

Geomorfologia:

Colinas Amplas do Planalto Ocidental Paulista

Geologia:

Formação Serra Geral / Grupo São Bento

Pedologia:

Latossolo Vermelho (LV39)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)

Comprimento do Talvegue (m)

Declividade Média (%)

Declividade média do int. da boçoroca (%)

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco

(**X**) Ravina

() Boçoroca

(**X**) Meia encosta

() Cabeceira de drenagem

() Rural

() Urbana

(**X**) Periurbana

Comp. (m)

300

Profundidade média (m)

2

Largura Média (%)

3

Volume Médio (m³)

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

Em relação ao uso e ocupação do solo, trata-se de uma área institucional, utilizada como campo de pastagem. Apesar de estar cercada, constantemente esse terreno é invadido para despejo de entulhos (FOTO 1). A montante da erosão localiza-se uma área urbana de média densidade de ocupação, o Bairro do Cinturão Verde, com sistema de galeria e ruas pavimentadas. No seu entorno e à jusante, encontram-se chácaras com baixa densidade de ocupação e predomínio de campos de pastagem.



7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

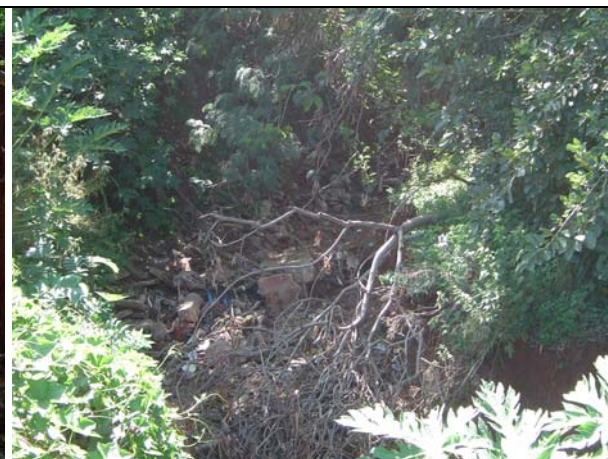
O processo erosivo foi desencadeado devido ao lançamento concentrado de águas superficiais e servidas de parte da cidade no embaciamento da encosta por meio de duas tubulações laterais de 1,2 metro de diâmetro cada (FOTO 2). Dessa forma, o escoamento das águas pluviais foi concentrado artificialmente quebrando o equilíbrio que existia antes.



8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A ravina, em formato trapezoidal, apresenta as seguintes características observadas em campo:

- formato trapezoidal à montante;
- a evolução do processo erosivo é marcadamente vinculada à ação de águas superficiais;
- é mais larga na porção à montante, estreitando-se à jusante;
- lançamento de entulhos na saída do emissário
- presença de cascalhos (FOTO 3) e galhos no interior da ravina (FOTO 4)
- presença de vegetação secundária ao longo da erosão na sua porção a montante;
- a partir de aproximadamente 250 metros em direção a jusante encontra-se com outra ravina a sua direita (2 metros de profundidade, 1 metro de largura e 300 metros de extensão) – FOTO 5.



9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO

Como forma errada de impedir o avanço do processo erosivo foram lançados entulhos e galhos no interior da erosão visando que esse fato diminuiria a energia das águas no interior da erosão.

10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO

Continuará ocorrendo devido ao lançamento concentrado de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana no interior da erosão.

11. NÍVEL DE CRITICIDADE

Médio.

12. PRINCIPAIS IMPACTOS

Verificam-se como principais impactos:

- acúmulo de entulhos no entorno, uma vez que a área é utilizada como receptora de entulhos; e
- assoreamento de corpos d'água.

13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS

Recomenda-se:

- estender o emissário mais a jusante, com a finalidade de distanciar da área urbana. Recomenda-se também a construção de obras de extremidades, dispostos na saída do emissário, com o objetivo de reduzir a velocidade da água no talvegue receptor.
- a retirada de galhos e entulho no interior da erosão para melhorar o escoamento das águas;

- inspeções pela equipe da Prefeitura no local após chuvas intensas.
14. OBSERVAÇÕES
15. CROQUI DA BOÇOROCA